



2015

---





2015

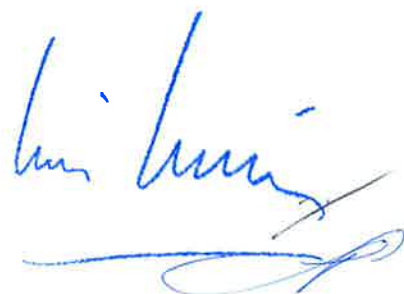
---

# INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Luís Luís", is located in the bottom right corner of the page.

## ÍNDICE

<b>1. POLÍTICA E ESTRATÉGIA</b>	<b>6</b>
1.1 Visão, Missão, Valores e Objetivos Estratégicos	6
1.2 Compromisso de Sustentabilidade Financeira e Organizacional	7
<b>2. ENQUADRAMENTO E PRESSUPOSTOS DO ORÇAMENTO PARA 2015</b>	<b>10</b>
2.1 Enquadramento do Orçamento para 2015	10
2.2 Pressupostos dos Instrumentos de Gestão Previsional	13
<b>3. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES</b>	<b>15</b>
<b>3.1 Plano Anual de Atividades</b>	<b>15</b>
<b>3.1.1 Conceção e Marketing</b>	<b>15</b>
3.1.1.1 Objetivos Gerais	15
3.1.1.2 Matriz de Oferta	16
3.1.1.3 Ideias chave: uma cidade, uma oferta maior, mais variada e completa, um só posicionamento	19
3.1.1.4 Política Comercial	22
<b>3.1.2 Infraestruturas</b>	<b>24</b>
3.1.2.1 Monte Aventino	25
3.1.2.2 Rede Municipal de Grandes Campos e Espaços Exteriores	25
3.1.2.3 Rede Municipal de Pavilhões	26
3.1.2.4 Rede Municipal de Piscinas	26
<b>3.1.3 Produção</b>	<b>27</b>
<b>3.1.4 Logística e Manutenção</b>	<b>28</b>
<b>3.1.5 Projetos Âncora</b>	<b>29</b>
3.1.5.1 São João do Porto	29
3.1.5.2 Festival NOS Primavera Sound	30
3.1.5.3 Verão é no Porto	30
3.1.5.4 Feira do Livro	31
3.1.5.5 Natal	32
3.1.5.6 Passagem de Ano	33
3.1.5.7 Arte Urbana	34
3.1.5.8 Porto Destino Criativo	34



<b>4. PLANOS ECONÓMICO-FINANCEIROS E INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL</b>	35
4.1 Plano de Investimento para o Ano 2015	35
4.2 Plano de Capital Humano para o Ano de 2015	36
4.2.1 Capital Humano	36
4.2.2 Estrutura Previsional	36
4.2.3 Custos	37
4.2.4 Desenvolvimento Pessoal	37
4.3 Plano Financeiro para o Ano de 2015	38
4.4 Demonstração dos Resultados Previsional	39
4.4.1 Rendimentos	40
4.4.2 Gastos	42
4.5 Demonstração de Fluxos de Caixa Previsional	45
4.6 Balanço Previsional	46
4.7 Planos Económico-financeiros para o triénio 2015/2017	48
4.8 Fundamentação das Verbas Inscritas no Contrato Programa 2015	50
4.9 Prestação de Serviços ao Município do Porto para o ano de 2015	50
4.10 Prestação de Serviços no âmbito das AEC's para o ano de 2015	51
4.11 Transferências Financeiras 2015 vs 2014 do Município do Porto	51
<b>5. PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL PARA 2015</b>	53



# 1. POLÍTICA E ESTRATÉGIA

## 1.1

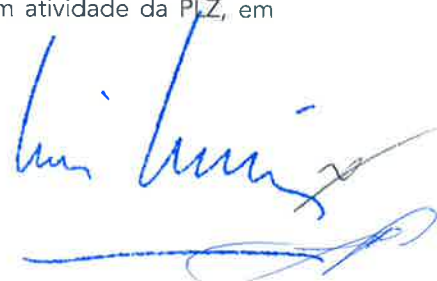
### VISÃO, MISSÃO, VALORES E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Consciente da missão e da visão que a norteiam, a PortoLazer (PLZ) identificou um conjunto de valores e objetivos estratégicos estáveis que continuarão a caracterizar a sua atuação a médio e longo prazo, entendendo como crucial e reafirmando a preservação de todos os valores e princípios a seguir identificados.

VISÃO	MISSÃO	VALORES
 <p>"Fazermos mexer o Porto..."</p>	<p>"Onde houver uma bola, uma braçada, uma onda, uma prova ganha, um rugir de motor, uma nota musical, um balão de São João, uma tradição, uma performance, nós estamos lá, por si e para si..."</p> <p>Assentes numa lógica criativa, inovadora, integradora, facilitadora, responsável e sustentável que acrescente valor à cidade..."</p>	<p>Mobilizamo-nos para diariamente construir uma oferta de qualidade, diversa, socialmente inclusiva e acima de tudo geradora de valor para a cidade e para a afirmação do Porto no contexto global. Fazendo do Porto, dia após dia, uma cidade única para viver e visitar... Para isso privilegiamos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Trabalho de equipa</li><li>• Compromisso com a organização, com a cidade e com os parceiros</li><li>• Criatividade</li><li>• Transparência</li><li>• Eficiência</li><li>• Excelência</li><li>• Responsabilidade e respeito individual</li></ul>

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1. Garantir a sustentabilidade e racionalidade económica e financeira da empresa;
2. Implementar uma cultura de exigência e compromisso que mobilize e oriente os colaboradores para a sustentabilidade da empresa;
3. Orientar a oferta da PLZ para as reais necessidades e expectativas dos parceiros e clientes (entidades + cidadãos + turistas) e para o aumento de notoriedade da marca e do destino Porto;
4. Promover e dinamizar a atividade desportiva na cidade, com especial enfoque no desporto adaptado, no desporto de formação e na igualdade de género, privilegiando sempre a responsabilidade social das instituições;
5. Otimizar a gestão das infraestruturas desportivas da cidade, ao nível da operação, manutenção, bem como da maximização da utilização das diferentes instalações;
6. Aumentar o grau de envolvimento e empatia dos diferentes *stakeholders* com atividade da PLZ, em particular com o universo CMP,



## 1.2 COMPROMISSO DE SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E ORGANIZACIONAL

A atual conjuntura económica do País condicionou de forma significativa o desempenho de todas as empresas e organizações, não tendo sido a PLZ uma exceção. Ciente das dificuldades enfrentadas, e com que se vai deparar em próximos exercícios, a PLZ tem vindo a desenvolver uma estratégia que, entre outros, se sustenta no seguinte princípio "...fazer mais com menos...".

O compromisso com a eficiência e com a gestão racional e criteriosa dos recursos de que dispõe é diário e prova dessa atitude são os resultados de exploração positivos desde 2011.

Hoje a PLZ pode afirmar que tem uma situação económico financeira sólida e sustentável, que lhe permite olhar para o futuro com confiança. Este é um cenário que prova que a PLZ tem futuro e, mais do que encher de orgulho todos aqueles que fazem parte direta ou indireta da curta história da PLZ, traz a todos aqueles que contribuem diariamente para o resultado da PLZ, mais responsabilidade e compromisso.

O equilíbrio e a sustentabilidade financeira continuarão a ser um compromisso diário da nossa operação e dos nossos colaboradores. Uma efetiva mobilização dos colaboradores para uma operação mais eficiente e para a construção de uma oferta que vá de encontro às necessidades e expectativas dos nossos clientes assente numa rede de parceiros e patrocinadores que queremos cada vez mais sólida serão também prioridades para 2015, que se consubstanciam, entre outras, nas seguintes ações:

### SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA DE RECURSOS HUMANOS

Implementar medidas de gestão integrada dos recursos humanos, através da organização da formação, avaliação de desempenho e mobilização dos colaboradores, centrada nos objetivos estratégicos, atendendo a uma otimização da estrutura presente que contribua para o crescimento sustentável da empresa, bem como para o desenvolvimento pessoal dos colaboradores, mantêm-se como pedra basilar da política de recursos humanos da PLZ para 2015.



*Luís Luís*

## OTIMIZAÇÃO DAS METODOLOGIAS DE PLANEAMENTO E GESTÃO DE PROJETO

Tendo em vista uma maior eficiência da operação da PLZ, continuarão a ser otimizadas as metodologias de planeamento que permitam evidenciar as diferentes fases, recursos, marcos e timings de cada projeto, visando sobretudo uma cada vez maior antecipação e garantia da operacionalidade mesmo em momentos críticos do desenvolvimento dos projetos, bem como uma utilização cada vez mais equilibrada do tempo e dos recursos afetos a cada um.

Gestão do âmbito, gestão de tempo, gestão de custos, garantia da qualidade, gestão de recursos humanos, gestão da comunicação, gestão de risco, gestão de compras e gestão de desperdícios, continuarão assim a ser as áreas de reforço das competências dos colaboradores da PLZ, sustentando o processo de implementação de uma metodologia integrada de gestão de projetos em curso.



## SISTEMA DE GESTÃO DOCUMENTAL

A otimização referida no ponto anterior será potenciada pela implementação efetiva de um sistema de gestão documental transversal a toda a empresa, possibilitando uma maior eficiência organizacional, eliminar as redundâncias e melhorar a comunicação interna da empresa. Os ganhos serão inevitáveis na sua eficácia e eficiências organizacionais, sendo expetável uma redução dos custos de operação, com impacto aos mais diversos níveis da organização.



A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be the name of the author or reviewer.

## SISTEMA CENTRALIZADO DE GESTÃO DE COMPRAS E CONTRATOS

A otimização do processo de gestão de compras, decorrente da centralização ocorrida em 2012, e a contratualização associada a um planeamento antecipado e, por isso, mais eficaz, permitirão em 2015 economias de escala nos processos de aquisição, melhor negociação das condições contratuais, bem como minimizar os picos de trabalho em épocas de maior pressão e concentração de oferta.



A Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso veio introduzir medidas adicionais nos procedimentos internos, que permitem um melhor controlo sobre a execução de despesa, complementando os procedimentos anteriormente introduzidos de cabimentação de despesa, controlando eficazmente o orçamento a cada momento. Por outro lado esta lei veio trazer um aumento da carga burocrática obrigando ao reforço dos recursos da empresa, reduzindo a sua eficiência.

Para o ano de 2015, prevê-se que os procedimentos já introduzidos sejam adequados a um desempenho ainda mais eficaz e eficiente num ano que, devido à conjuntura e acréscimo de atividade, requer maior controlo e acompanhamento na execução orçamental.

*Luís Henrique*



## 2. ENQUADRAMENTO E PRESSUPOSTOS DO ORÇAMENTO PARA 2015

### 2.1 ENQUADRAMENTO DO ORÇAMENTO PARA 2015

#### ORIENTAÇÕES PARA O ANO DE 2015


Os pressupostos usados para a elaboração dos Instrumentos de Gestão Previsional atenderam às seguintes orientações:

- > Compatibilizar os gastos da empresa com os recursos financeiros disponíveis;
- > Atender à eficiência na afetação dos recursos;
- > Dar prioridade aos projetos com maior retorno para a cidade nomeadamente os que têm impacto direto na melhoria dos serviços prestados pela autarquia, na melhoria da qualidade de vida dos munícipes e os que têm maior relevância para os turistas;
- > Dar prioridade aos gastos com contratos já em vigor, despesas com manutenção (não só corretiva, mas também preventiva), segurança e preservação do património, gastos com remunerações e obrigações fiscais e legais;
- > Dar prioridade aos gastos com iniciativas que, embora não estando contratualizadas se reportam a atividades com caráter de continuidade, cuja suspensão ponha em causa a segurança e preservação de ativos patrimoniais.

#### EQUILÍBRIO FINANCEIRO E ASPETOS LEGAIS E FISCAIS CONEXOS

Para o ano de 2015, os IGP's prevêem um orçamento de exploração equilibrado, através do reconhecimento do subsídio à exploração atribuído pelo Município do Porto, para financiar as despesas com a estrutura de apoio, a gestão das plataformas e para equilibrar o resultado com a exploração das infraestruturas desportivas municipais. Estas subvenções, como visam equilibrar os resultados de exploração, não são sujeitas a IVA. Para a sua concretização, é celebrado um contrato programa, com a definição dos objetivos e respetivos indicadores esperados para o período, cf. previsto no artigo 47º da Lei nº 50/2012.

Adicionalmente, existe um contrato anual com o Município do Porto para prestação de serviços com a organização de uma panóplia de eventos/atividades de índole desportiva, cultural e de lazer. Estes serviços estão sujeitos a IVA à taxa normal.



## INVESTIMENTOS PROPOSTOS PARA O TRIÉNIO 2015/2017

Para 2015, destacamos o investimento previsto para a manutenção de equipamentos desportivos, as obras no edifício sede, adaptando as salas existentes às novas necessidades da equipa de trabalho, a aquisição de hardware e software informático de forma a responder à implementação de novos procedimentos na empresa, bem como de equipamento necessário à organização dos eventos.

Para os anos de 2016 e de 2017, prevê-se essencialmente dar continuidade aos trabalhos de manutenção dos equipamentos sob gestão.

## CONTINGÊNCIAS FISCAIS E DE CONTENCIOSO

Relativamente ao processo de execução fiscal em IVA, apesar da resposta da Autoridade Tributária ao recurso hierárquico da decisão à reclamação graciosa ter sido favorável à PortoLazer, não se procedeu à reversão da Provisão por se encontrar pendente de decisão a dedutibilidade deste imposto.

Quanto aos processos existentes de Imposto de Selo e IMT, estão em fase de impugnação judicial, não sendo reconhecido pela PortoLazer a obrigação de pagamento destes impostos. Para prevenir a eventualidade de pagamento de juros futuros, a PortoLazer decidiu efetuar o pagamento do IMT liquidado pela Autoridade Tributária respeitante ao edifício sede, mantendo a não concordância com esta liquidação e conseqüentemente a respetiva contestação.

Nos instrumentos de gestão previsionais para o triénio de 2015/2017 não foi considerada qualquer influência das contingências fiscais e legais existentes no momento, uma vez que o Conselho de Administração acredita que as provisões constituídas apresentam valor suficiente para acautelar eventuais decisões desfavoráveis.

## CRITÉRIOS DE GESTÃO

Este documento considera a gestão para o triénio de 2015/2017, com base no princípio da continuidade da empresa.

Com base numa gestão orçamental eficiente, será possível concretizar todas as propostas para o período sem descurar o equilíbrio do resultado, através do ajustamento contínuo entre rendimentos auferidos e execução dos gastos.

Mais uma vez, a conjuntura económica do país, desfavorável à obtenção de rendimentos na execução da atividade da PLZ, não permite perspetivar um acréscimo de rendimentos. No entanto, o Conselho de Administração tem presente na sua estratégia medidas que permitam contrariar esta tendência.

A execução do Plano para o triénio visará também:

- > Reforçar as parcerias com entidades do universo CMP, bem como junto de outras entidades públicas e privadas, permitindo a dinamização da cidade a baixos custos;
- > Adequar os gastos aos rendimentos disponíveis na gestão das infraestruturas desportivas e plataformas sob nossa gestão, atendendo adicionalmente à função social da PortoLazer como competência delegada pelo Município.



## PLANO DE CAPITAL HUMANO PARA O TRIÉNIO 2015-2017

A estrutura previsional de capital humano para o triénio de 2015-2017 é a seguinte:

<b>ESTRUTURA PREVISIONAL DE CAPITAL HUMANO</b>	<b>ANO 2015</b>	<b>ANO 2016</b>	<b>ANO 2017</b>
INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS	25	25	25
PLATAFORMAS	15	15	15
PROJETOS	7	8	8
ESTRUTURA DE APOIO	38	38	38
<b>TOTAL</b>	<b>85</b>	<b>86</b>	<b>86</b>

Do número acima indicado, estão afetos à Liderança Estratégica da entidade 2 administradores executivos, incluídos na estrutura de apoio. Neste quadro não está considerado o Presidente do Conselho de Administração, uma vez que não é remunerado pela entidade.

Para o ano de 2015, estão consideradas pequenas variações do quadro de pessoal em relação ao existente à presente data, nomeadamente na admissão de colaboradores com vista ao reforço das áreas estratégicas da empresa e estrutura de apoio, visando colmatar a redefinição de funções dentro do novo quadro orgânico da Empresa.

No âmbito da continuação do processo de melhoria contínua serão efetuadas reafectações de funções em alguns casos.

É objetivo para 2015 não aumentar a massa salarial, sendo premissa básica para qualquer alteração ao quadro de pessoal.

A formação profissional dos seus quadros será uma das apostas da política de recursos humanos para 2015, indispensável para a obtenção dos resultados estratégicos da empresa e para o desenvolvimento pessoal dos seus colaboradores.

Com o aproveitamento do *know-how* existente, é intenção avançar com um programa de formação ao nível interno da empresa, passando pela certificação de formadores internos.

Ao nível da avaliação de desempenho, pretende-se que continuem a ser definidos objetivos a todos os níveis de processos da organização. Este envolvimento prende-se com a visão da empresa como um todo e que todas as áreas contribuam para o sucesso e obtenção dos objetivos definidos.



## 2.2

### PRESSUPOSTOS DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

#### a) CONTRATO PROGRAMA DE 2015

As transferências financeiras do contrato-programa estão enquadradas como subsídio à exploração, destinado a:

- > Gastos com a estrutura de apoio à atividade da empresa;
- > Gestão de Plataformas, cujo subsídio se destina a cobrir o deficit gerado pela gestão e manutenção das plataformas.
- > Gestão das redes de Infraestruturas desportivas pertencentes ao Município.

#### b) CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM O MUNICÍPIO DO PORTO DE 2015

- > Prestação de serviços da PLZ ao Município do Porto na área dos projetos/eventos;
- > Prestação de serviços para as AEC's, que visa a colocação de professores para a área de educação física nas escolas EB1 do Porto.

Para os anos de 2016 e 2017 foi considerado a manutenção destes contratos.

#### c) ATIVIDADE NÃO COMPARÁVEL COM O ANO DE 2014

Para 2015, a PLZ prevê manter a atividade nos mesmos termos que em 2014.

Em 2015 considera-se a continuidade do projeto Porto Destino Criativo, que se iniciou no final de 2014 e que se prevê que termine em junho de 2015.

No segundo semestre de 2014 foi concedida a gestão e exploração do Silo Auto à PortoLazer.

#### d) CRITÉRIOS/PRESSUPOSTOS MACROECONÓMICOS

Na elaboração do orçamento foram considerados os pressupostos abaixo apresentados:

PRESSUPOSTOS PARA OS IGP	2015	2016	2017
Taxa de inflação anual	1,00%	1,00%	1,00%
Taxa de IRC e Derrama Municipal	24,5%	24,5%	24,5%
Taxa de juro ativa nominal	2%	2%	2%
Tempo médio de recebimento de Clientes (n.º dias)	20	20	20
Tempo médio de pagamento (n.º dias)	20	20	20
Taxa média de progressão salarial	0%	0%	0%

## [ 2015 - 2017 ] INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

As despesas normais de funcionamento com a atividade foram projetadas para o ano de 2015 com base numa taxa de inflação de 1%, com exceção das despesas energéticas. A taxa média de atualização foi de 5% para a eletricidade, atendendo aos constantes acréscimos no preçário, com maior relevância nas contas de exploração das diversas infraestruturas desportivas e prevê-se a manutenção dos gastos com o consumo de gás.



As restantes verbas foram definidas atendendo à atividade esperada, aos projetos a realizar, bem como aos rendimentos esperados para a atividade, prevendo-se que os rendimentos com a utilização das infraestruturas desportivas se mantenham os estimados para o ano de 2014.

Foram ainda considerados gastos e rendimentos com o projeto "Porto Destino Criativo".

Não foram contempladas quaisquer atualizações salariais, nem nenhuma alteração significativa do quadro de pessoal.

Está em preparação um concurso público para a requalificação e concessão do Palácio de Cristal / Pavilhão Rosa Mota, e tendo por base que a reabilitação terá a duração máxima de três anos, não foram considerados quaisquer rendimentos com a concessão no triénio 2015/2017.

A handwritten signature in blue ink, appearing to be "Luis Lourenço", is located in the bottom right corner of the page.

## 3. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

### 3.1 PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Com responsabilidades cada vez mais acrescidas na estratégia de animação da cidade e na afirmação nacional e internacional da marca Porto, a PortoLazer está determinada em reforçar e potenciar esta dinâmica ao longo do ano 2015.

Esta ambição, que nos compromete e a todos responsabiliza, é a consequência óbvia e natural do trabalho que a PortoLazer tem vindo a desenvolver no espaço público e nos vários equipamentos que estão sob a sua gestão, sempre em estreita relação e coordenação com o novo Executivo da Câmara Municipal do Porto.

É, pois, nosso objetivo, dar a melhor sequência a esta nova forma de pensar e reinventar a cidade, captando novos públicos e reforçando uma oferta que se pretende cada vez mais qualificada e diferenciadora, mas simultaneamente capaz de sublinhar o espírito empreendedor e cosmopolita da cidade, valorizando o que de melhor e único tem o Porto.

#### 3.1.1. Conceção e Marketing

Com responsabilidades cada vez mais acrescidas na estratégia de animação da cidade e na afirmação nacional e internacional da marca Porto, a PortoLazer está determinada em reforçar e potenciar esta dinâmica ao longo do ano 2015.

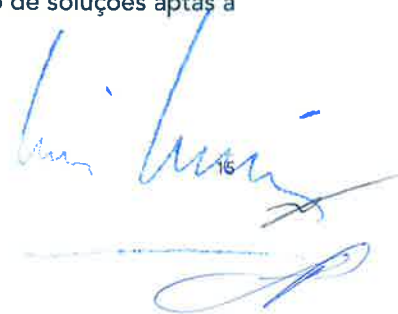
Esta ambição, que nos compromete e a todos responsabiliza, é a consequência óbvia e natural do trabalho que a PortoLazer tem vindo a desenvolver no espaço público e nos vários equipamentos que estão sob a sua gestão, sempre em estreita relação e coordenação com o novo Executivo da Câmara Municipal do Porto.

É, pois, nosso objetivo, dar a melhor sequência a esta nova forma de pensar e reinventar a cidade, captando novos públicos e reforçando uma oferta que se pretende cada vez mais qualificada e diferenciadora, mas simultaneamente capaz de sublinhar o espírito empreendedor e cosmopolita da cidade, valorizando o que de melhor e único tem o Porto.

#### 3.1.1.1 Objetivos Gerais

Para o período 2015, os objetivos gerais são assim:

- Manter e reforçar toda a dinâmica e diversidade que a oferta da cidade tem vindo a assumir neste novo ciclo, com base numa lógica cada vez mais seletiva, sustentada e integrada, dando resposta às efetivas necessidades e aspirações dos públicos-alvo definidos como prioritários;
- Reforçar a aposta em eventos de qualidade, que funcionem como fatores de diferenciação e atração local, mas também de impacto nacional e internacional, que se possam constituir como efetivos aceleradores de procura da cidade;
- Continuar a assegurar a sustentabilidade financeira através da manutenção do equilíbrio financeiro global, da autossustentabilidade do maior número possível de projetos e da implementação de soluções aptas a garantir um elevado grau de rigor e de eficiência organizacional.



Em 2015 a PLZ pretende também continuar a reforçar o seu papel enquanto interlocutor natural, e privilegiado, junto das diversas entidades que participam na oferta da cidade, com o objetivo permanente de regulação, articulação e construção de uma oferta global integrada, em que o todo seja efetivamente mais valioso que a mera soma da contribuição isolada de cada um.

Nesta área é de destacar desde logo a estreita ligação da estratégia da PLZ com a estratégia municipal de afirmação da cidade no panorama nacional e internacional como um destino turístico de excelência e como uma referência na área do ensino superior, da ciência e da cultura.

Agregar e promover a oferta da cidade nos seus momentos mais altos, envolvendo todos os agentes de dinamização da região com capacidade para acrescentar valor de uma forma lógica e integrada, continuarão a ser aspetos determinantes para o reforço do sucesso desta estratégia de afirmação da marca Porto dentro e fora de portas.

### 3.1.1.2 Matriz de Oferta

#### a) Introdução

**Música, tradição, desporto, gastronomia, feiras e mercados, dança e animação cultural e de rua continuarão a ser as áreas chave que balizarão a oferta da cidade, que será também reforçada por uma maior aposta na arte urbana.**

A visibilidade e a notoriedade de muitas das iniciativas que, no ano de 2014, viram o seu sucesso reconhecido, permitem asseverar com alguma certeza que estes continuarão a ser os territórios de afirmação da marca Porto.

É ainda nossa forte convicção de que os sucessos de agenda da cidade serão aqueles em que esta tenha a capacidade de, no seu todo, e independentemente do mote principal, tocar todos estes territórios de forma transversal, gerando desta forma uma oferta única e efetivamente diferenciadora e, como tal, uma promessa e um apelo fortemente mobilizadores.

A música continuará a ser uma das fortes apostas da oferta de 2015, a par do reforço da aposta noutras áreas, como a arte urbana.

Reforçar, inovar e diferenciar constituirão, por isso, o mote da oferta da cidade em 2015, num ano em que a força das parcerias com os restantes agentes dinamizadores desta oferta terão de ser uma vez mais determinantes para a viabilização e sucesso de muitos dos projetos.

Dentro da sua dinâmica global, a PLZ continuará a dar um enfoque particular à Baixa portuense, articulando iniciativas, agilizando e liderando processos e incentivando privados a apostar na energia singular que o Porto tem conseguido emanar nos últimos anos.

É unânime a opinião de que a Baixa tem hoje uma dinâmica muito própria, sustentando o processo de reabilitação e promoção em curso e contribuindo para a efetiva revitalização do centro da cidade.

Uma preocupação já tida em 2014 e que será reforçada em 2015 com a execução de uma candidatura a fundos comunitários para a dinamização de outros locais da Baixa, como será o caso concreto da Rua da Madeira e dos armazéns da REFER, junto à Estação de S. Bento.

O objetivo é continuar o caminho para equilibrar a oferta nesta zona da cidade, usando o efeito dinamizador que esta aposta teve em toda a envolvente dos espaços já impactados, mas continuando a apostar noutras locais de forte atração turística, associados ao património da cidade.

O mesmo é válido para outras zonas da cidade que, tal como em 2014, continuarão a ser potenciadas e revitalizadas pelo fator "animação". Praça dos Poveiros, Jardim de São Lázaro, Praça D. João I, Praça da Batalha, Sé ou Passeio das Virtudes serão alguns dos locais que em 2015 voltarão a ser palco de diversas iniciativas que integram a oferta da cidade e que em 2014 já demonstraram o seu potencial de sucesso, casos do NOS em D'Bandada, Porto Sunday Sessions, Pink Market, Jameson Lazy at Virtudes, Por do Sol nas Virtudes, São Lázaro Garden Market, Feira de Artesanato dos Poveiros, entre outros.

Paralelamente com a conquista e animação de novos espaços da cidade, a PLZ continuará a reforçar a inclusão do domingo na agenda de lazer dos portuenses, num esforço que visa combater a desertificação da cidade num dia privilegiado em termos de procura turística da cidade, propondo que este exemplo seja seguido pelos agentes da cidade que mais de perto lidam com este público e que vejam nestas propostas mais uma oportunidade que a cidade lhes oferece!

## **b) Uma cidade reconhecida internacionalmente!**

Ao reiterado reconhecimento internacional do Porto não certamente alheia a atual oferta de animação da cidade que faz da visita ao Porto uma experiência única, que muitos querem repetir e prescrever. Este é um entusiasmo que não podemos deixar esmorecer, sobretudo, depois do Porto ter sido considerado, pela segunda vez depois de 2012, o Melhor Destino Europeu em 2014 pela European Consumers Choice – organização internacional sediada em Bruxelas que representa a maior plataforma de turismo da Europa.

Uma eleição que ajudou a reforçar a perceção do valor e da notoriedade da marca Porto, mas que de ano para ano ganha novos contornos pelas expectativas geradas no panorama turístico internacional, particularmente naqueles que têm vindo a ser conquistados pela irresistível e permanente oferta da cidade.

E em 2015 os convites voltarão a ser muitos e irresistíveis e sobretudo cada vez mais associados ao ADN da cidade, porque feitos e inspirados nela, contribuindo desta forma para a efetiva construção de uma oferta e de uma experiência únicas e incontornáveis.

## **c) Eventos**

Os pontos altos da oferta de eventos da cidade serão novamente o mês de junho, com o São João do Porto, o verão, com a integração da oferta de toda a cidade durante os meses de julho, agosto e setembro, e o Natal e Passagem de Ano, com uma filosofia semelhante.

O ano de 2015 será ainda marcado por novas edições do NOS Primavera Sound e NOS em D'Bandada, dois eventos que irão integrar e reforçar a programação da cidade, potenciando, uma vez mais, a sua afirmação no panorama turístico internacional.

A criatividade e a inovação serão também um dos princípios da oferta deste ano, nomeadamente segundo uma lógica de regeneração urbana e social, potenciando a médio e curto prazo as mais-valias económicas daqueles que invistam nesta nova forma de pensar e fazer a animação cultural da cidade.

Mas o Porto terá muito mais para oferecer em 2015! Manter uma oferta constante e variada ao longo de todo o ano, combatendo a sazonalidade e reforçando as iniciativas de sucesso, mas também atraindo novas realizações aptas a manter um grau de inovação adequado a uma cidade que se quer viva e convidativa, serão também objetivos a cumprir ao longo deste ano.

Na área desportiva será dado destaque à promoção de hábitos de vida saudáveis, conciliando a prática desportiva informal com a prática desportiva de competição, através da proposta de atividades para todos os segmentos da população.

Tirar partido do potencial que o Porto tem para a prática desportiva informal, fenómeno cada vez mais visível na cidade, nomeadamente na frente de Rio e de Mar da nossa cidade, será novamente uma das apostas assumidas para 2015.

Paralelamente, manter-se-á uma oferta constante no centro da cidade, gerando novas sugestões de utilização da mesma e prescrevendo uma "Baixa em Boa Forma", tal como já aconteceu em 2013 e 2014, com crescentes níveis de adesão.





Promover a realização de provas de dimensão internacional, aliando a prática desportiva ao turismo, à animação e ao lazer, será outros dos objetivos da política de animação desportiva da cidade.

Atrair à cidade provas e demonstrações de modalidades desportivas inspiradas no espaço urbano, ou que nele ganham uma nova expressão e espetacularidade, será outro dos caminhos a seguir na construção de uma imagem de uma cidade saudável e cada vez mais em Boa Forma.

#### **d) Programas de atividade física e desportiva**

A qualidade de vida dos cidadãos é de capital importância, exigindo profunda atenção, cuidada planificação e articulada execução.

A atividade física, nomeadamente o exercício físico moderado e regular, constitui um fator decisivo na prevenção de vários tipos de doenças ou debilidades, contribuindo, nomeadamente, para o bom equilíbrio e desenvolvimento psicomotor.

Os programas previstos pela PLZ continuarão a levar em linha de conta as especificidades e necessidades inerentes aos diferentes grupos alvo, visando, como objetivo final, a promoção de boas práticas para uma efetiva qualidade de vida.

**Seniores:** Factos como o envelhecimento, o aumento da esperança de vida e a retirada precoce do mundo do trabalho (reforma, desemprego, etc,...), entre outros, são a realidade desta população, que necessita de atenção e de programas específicos que assegurem uma boa qualidade de vida. A prática de atividade física e/ou desportiva regular pela população sénior da cidade, tem-se demonstrado como um fator com impacto positivo neste desiderato. Assim, e integrando as necessárias adaptações, prosseguiremos com o programa "No Porto a Vida é Longa" e organizaremos/ apoiaremos iniciativas no âmbito do Boccia Sénior, "DesPorto Saúde" e "DesPorto Informal".

**Vida Ativa:** O défice de prática regular que muita da nossa população acusa continuará a ser combatido pelos programas de incentivo à adoção de um estilo de vida ativa, sob o mote "O Porto em boa forma". Neste âmbito propomo-nos reorganizar a divulgação, organização, promoção e acompanhamento de múltiplas atividades, entre as quais destacamos a marcha, a corrida, a orientação e cicloturismo, integradas no âmbito de um programa geral designado por Desporto Fora de Sítio e com iniciativas integradas no "Anda Porto", "Desporto Saúde", "Desporto Informal" e "Animação Desportiva da cidade" (nomeadamente a "Baixa"), entre outros eventos diversos.

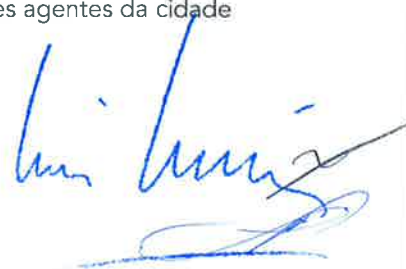
#### **e) Relações Institucionais e Incentivos**

Em 2015 a PortoLazer pretende continuar a reforçar o seu papel enquanto interlocutor natural e privilegiado junto das diversas entidades que colaboram na oferta da cidade, com o objetivo permanente de regulação, articulação e construção de uma oferta global integrada.

O relacionamento institucional que tem vindo a ser promovido com os diversos agentes culturais da cidade e o incentivo ao movimento associativo recreativo, cultural e desportivo continuará a ter enfoque em 2015, numa ótica de rentabilização de meios que revertem em iniciativas de animação da cidade, aumentando o grau de envolvimento e empatia dos diferentes *stakeholders*, de acordo com os objetivos estratégicos da PortoLazer.

Este será assim um dos caminhos que a PortoLazer terá em especial consideração como meio para reforçar toda a dinâmica e diversidade que a oferta da cidade tem vindo a assumir, com base numa lógica cada vez mais seletiva, sustentada e integrada de resposta às efetivas necessidades e aspirações dos públicos-alvo definidos como prioritários e apta a criar novos espaços programáticos, territoriais e temporais, visando de forma transversal e integradora, gerar uma oferta global única e diferenciadora.

Nesta crescente dinâmica torna-se cada vez mais relevante a interação com os diferentes agentes da cidade e a promoção do relacionamento institucional como forma de acesso mais eficiente.



### 3.1.1.3 Ideias chave: uma cidade, uma oferta maior, mais variada e completa, um só posicionamento

Fruto da atualização da imagem institucional da CMP e por consequência desta empresa municipal, 2015 será o ano em que todos os suportes gerais de visibilidade serão atualizados e mesmo reforçados, devido ao aumento do número de eventos organizados e apoiados pela PLZ.

Todos estes eventos serão reflexo de uma mensagem geral, corporativa ou de acolhimento que pretendemos passar quer aos portuenses, quer aos turistas que nos visitam.

Em simultâneo, e nos eventos assumidos com maior potencial quer do número de participantes, quer do ponto de vista turístico, conjugaremos também a presença de outro tipo de suportes com a mesma linha de comunicação e mensagens.

#### COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

No ano 2015 continuaremos a assumir a nossa presença, das mais diversas formas, nos eventos de maior afluência, projeção e dimensão nacional e internacional, mas também nas áreas que consideramos primordiais, num claro esforço de contenção orçamental que tem vindo a ser aplicado ao longo dos últimos anos.

#### COMUNICAÇÃO INTERNA

Numa altura em que a imagem institucional da PortoLazer foi alterada, toda a linha gráfica utilizada na comunicação interna desta empresa sofrerá obrigatoriamente claras modificações. Para isso toda a equipa estará envolvida na atualização e aplicação da nova imagem em todos os suportes de comunicação internos utilizados, algo em que estão obrigatoriamente mais comprometidas as áreas de recursos humanos e de Relações institucionais.

#### CAMPANHAS GERAIS

Em 2015 continuaremos a apostar em campanhas que abrangem e promovem toda a oferta desportiva municipal, através de uma mensagem transversal a todos os públicos. Assim, manteremos a campanha de divulgação dos equipamentos e programas desportivos desta empresa municipal; bem como as campanhas de promoção: «No Porto a Vida é Longa», «Porto em Boa Forma», «Baixa em Boa Forma», «Dias com energia» e "Desporto no Sítio".



*Luís Pereira*

## COMUNICAR TODA A OFERTA DA CIDADE NOS MOMENTOS MAIS SIGNIFICATIVOS DO ANO

À semelhança do que tem vindo a acontecer nos momentos mais relevantes na programação da cidade, no próximo ano vamos continuar a comunicar toda a oferta a uma só voz, englobando nos suportes de comunicação criados toda a nossa programação e a dos diversos agentes culturais da cidade, no São João (durante o mês de junho), no verão (de julho a setembro) e no natal (de novembro 2015 a janeiro 2016). Serão também nestes momentos que as nossas campanhas de ativação serão reforçadas.

## COMUNICAÇÃO ONLINE

A conceção e implementação do novo Site da PortoLazer no final de setembro de 2014, já com a nova imagem institucional, foi um dos objetivos concretizados para este ano. Acompanhando a renovação de imagem de todo o universo da Câmara Municipal, todo o Site da PortoLazer foi alvo de uma profunda remodelação, quer em termos de imagem, quer em termos de conteúdos. Mais do que estrear um novo visual, quisemos melhorar a experiência de quem nos visita, introduzindo novas ferramentas, simplificando conteúdos e facilitando a navegação entre menus. Ou seja, não mudamos apenas por mudar. Mudámos para responder às necessidades e exigências de um público que vive cada vez mais a cidade e se envolve ativamente nas muitas e variadas iniciativas que decorrer no Porto ao longo de todo o ano. Comunicar e divulgar estes eventos de forma rápida, eficaz e interativa era, por isso, essencial, até como forma de assegurar um verdadeiro e completo serviço público.

Agora, em 2015, a aposta será para continuar a sustentar este canal prioritário de comunicação, tornando-o cada vez mais atrativo, dinâmico, intuitivo e um portal privilegiado de acesso e consulta da oferta cultural e desportiva da cidade.

As redes sociais, nomeadamente a nossa página de Facebook, já com mais de 28 mil seguidores, continuará a ser usada como uma importante ferramenta de comunicação e interação com os mais diversos públicos e a constituir-se como um canal em constante atualização.



Notícias

Porto Garage Market está situado no Centro Comercial Invictus

Edifício AXA inaugura este mês-livro mestre cultural da pintura e arquitetura





## ASSOCIAÇÕES POSITIVAS À MARCA

2015 será um ano em que continuaremos a associar as nossas campanhas a mensagens específicas. Desde logo relacionadas com questões ambientais, para relembrar o respeito pelo ambiente no decorrer da realização dos nossos eventos, mas também ligadas a questões sociais através do envolvimento de várias instituições de solidariedade social, que beneficiarão da realização de eventos organizados e apoiados por nós.

## COMUNICAÇÃO DOS EVENTOS PRÓPRIOS

A comunicação dos eventos organizados por esta empresa municipal tem vindo sempre a ser cada vez mais intensa e apelativa, pensada de forma a gerar maior oferta cultural na cidade, quer em termos quantitativos quer em termos qualitativos, mas também com vista a aumentar o número de visitantes nacionais e internacionais, fidelizando esse mesmo público com ações de ativação no decorrer dos eventos, que sejam cada vez mais marcantes e memoráveis. Para tal, as soluções pensadas serão reflexo de mensagens claramente perceptíveis pelos diversos públicos e acolhedoras.

## COMUNICAÇÃO DOS EVENTOS APOIADOS

A nossa presença nos eventos que iremos apoiar em 2015 continuará a assumir uma importância fulcral na nossa actividade. Desde longo como sendo uma forma de contribuir para a comunicação de uma oferta cultural e desportiva mais vasta e diversificada, mas também sendo uma aposta na nossa associação a esses mesmos momentos, quer através da inserção da imagem institucional nos suportes existentes para a divulgação dos mesmos, quer através da existência de suportes de visibilidade no local de realização destes, sem esquecer a realização de diversas ações de ativação que são um meio extremamente eficaz para transmitirmos o nosso envolvimento nestes certames.



## ORÇAMENTO

O orçamento elaborado para o ano 2015 reflete a importância que queremos continuar a atribuir à área da comunicação dos eventos organizados e apoiados por nós.

*Luís Luís*

### 3.1.1.4 Política Comercial

A diversificação das fontes de financiamento continuará a ser um dos principais desafios da PLZ no âmbito da gestão dos projetos que tem pensados para a cidade. Esta realidade decorre da necessidade de uma gestão cada vez mais criteriosa dos fundos públicos, e será vista pela PLZ como uma oportunidade, no sentido da exploração da maior predisposição que se verifica atualmente para o estabelecimento de parcerias que sejam vistas como valiosas para todas as partes envolvidas: entidades públicas ou equiparadas, agentes culturais e desportivos, marcas e o próprio público a quem se dirigem as iniciativas.

O sucesso de uma estratégia de patrocínios e apoios mecenáticos será assim fundamental para uma atuação mais plena da PLZ e dos parceiros com quem habitualmente colabora. Por outro lado, esta estratégia deverá ser cruzada com a manutenção de soluções de bilhética nalguns dos eventos, bem como a atração à cidade de eventos com forte visibilidade e potencial de mobilização nacional, como é o caso da NOS Em D'Bandada, São João e Passagem de Ano.



Monitorizar de forma contínua a política de preços das infraestruturas e da oferta desportiva nestas desenvolvida, será também um dos passos fundamentais, numa estratégia comercial global onde a auscultação permanente do mercado terá de ser um dos aspetos a garantir. A este nível o objetivo estratégico a que nos propomos será assim o de continuar a reforçar uma política comercial mais agressiva, que permita a otimização da gestão das infraestruturas desportivas da cidade, num percurso que visará a respetiva autossuficiência. Nesta estratégia será garantido o cumprimento do objetivo, também ele estratégico, de continuar a promover e a dinamizar a atividade desportiva integrando a dimensão social preconizada no contrato programa a estabelecer com a CMP.

Handwritten signature in blue ink.



A atual conjuntura económica poderá ser claramente uma ameaça ao sucesso desta estratégia, facto que obriga a uma grande aposta na criatividade a todos os níveis: no conteúdo das propostas a desenvolver, na identificação dos potenciais investidores e parceiros e na forma de concretização das contrapartidas necessárias.

Não obstante esta conjuntura, a crescente afirmação da marca Porto e a imagem da PLZ enquanto entidade do Universo CMP e da cidade do Porto, responsável pela promoção e dinamização da animação e prática desportiva da cidade, bem como as características intrínsecas dos seus "produtos comercializáveis", são claramente pontos fortes a explorar nesta prospeção e relação com o mercado, e que proporcionam um enquadramento positivo das propostas a apresentar. A dinâmica própria conseguida para a cidade do Porto e a boa imagem que esta tem vindo a assumir, nomeadamente enquanto destino turístico de eleição, são de facto fatores geradores de valor para as propostas que aqui se venham a realizar, sustentando a promessa de que uma associação à cidade do Porto, é cada vez mais uma associação valiosa e diferenciadora

### 3.1.2 Infraestruturas

A racionalização das operações, com cortes de custos e ações de reestruturação e as novas formas de organização dos recursos disponíveis, para assegurar uma boa performance é o desafio para os próximos anos. Colocar os equipamentos municipais ao serviço de todos os portuenses, seus visitantes e de todos os que diariamente trabalham na cidade, salvaguardando devidamente a sua correta utilização, potenciando a sua ocupação e ajustando-os constantemente ao desafio das novas práticas e do próprio mercado, continua a ser a nossa proposta para 2015.

As medidas previstas para 2015 são:

1. Participar, direta ou indiretamente, na oferta das atividades lúdicas, físicas, culturais e desportivas realizadas na cidade, pugando pelo seu equilíbrio;
2. Valorizar a componente competitiva do desporto, dos seus atletas e dirigentes e, potenciar os êxitos desportivos dos seus campeões, enquanto elementos indutores da boa prática desportiva e da divulgação do nome da cidade a nível nacional e internacional;
3. Criar condições para um maior envolvimento de entidades públicas e privadas ligadas às áreas de lazer e animação cultural e valorizar a sua atividade enquanto elementos ativos no suporte do desenvolvimento cultural da cidade e no bem-estar dos cidadãos;
4. Monitorizar constantemente a política comercial, garantindo a respetiva competitividade e aplicação a toda a oferta relacionada com as infraestruturas sob gestão da PLZ, auscultando constantemente o estado do mercado da oferta desportiva em que se integra a oferta desportiva municipal, e gerando soluções aptas a gerar novidade, rentabilidade e sustentabilidade dos projetos a médio e longo prazo;
5. Potenciar a rede de parceiros da PLZ para a dinamização comercial das suas infraestruturas desportivas.

Conscientes de que as instalações/equipamentos ocupam um lugar de destaque ao nível do incentivo à prática de desporto, continuarão a ser criados, nas instalações desportivas municipais atualmente disponíveis, programas específicos de desenvolvimento, atração e fidelização da população para a prática de determinadas modalidades (e.g., natação, rugby, ténis, tiro com arco, padel, entre outras).



### 3.1.2.1 Monte Aventino

Situado numa zona da cidade com uma forte concentração de espaços residenciais, comerciais e escritórios, esta estrutura apresenta um forte potencial no fornecimento de uma oferta desportiva apta a servir a população que reside ou trabalha na respetiva área envolvente.

As atuais valências deste espaço são as aulas de ténis e padel da Escola de Ténis do Monte Aventino, bem como a utilização livre do ténis, squash e padel. Paralelamente, foram desenvolvidas algumas ações de fitness nos espaços exteriores e de tiro com arco. O ginásio foi direcionado para aulas de grupo, estando já em utilização pelo programa “No Porto a Vida é Longa...”. A utilização desta infraestrutura por pessoas com mobilidade reduzida está também salvaguardada ao abrigo do programa “Desporto Adaptado”.

Esta instalação compreende atualmente: 6 campos de ténis (4 em terra batida e 2 sintéticos), sendo dois deles semi-cobertos e um outro designado por campo central com bancadas de betão; 4 campos de squash, preparados para receberem torneios internacionais; um recentemente instalado campo de padel e um ginásio para aulas de grupo.

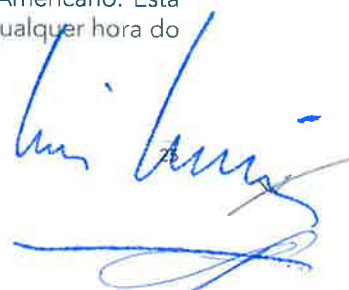
Em parceria com a Federação Portuguesa de Ténis e a Associação de Ténis do Porto, a PLZ continua a procurar colocar esta instalação desportiva como uma referência da formação nacional, no Ténis e no Padel.



### 3.1.2.2 Rede Municipal de Grandes Campos e Espaços Exteriores

**CAMPO SINTÉTICO DO VISO:** situado na Freguesia de Ramalde, este campo é constituído por um moderno tapete em relva sintética. Está habilitado para a prática das modalidades de Hóquei em Campo, Futebol de 7, Futebol de 11, e possibilita ainda os treinos de Rugby e Futebol Americano. O campo está oficializado para o Hóquei em Campo e Futebol. Esta instalação está preparada para funcionar a qualquer hora do dia até às 23 horas, dispondo para o efeito de luz artificial. A sua utilização atual é feita tanto por clubes como por particulares.

**CAMPO FUTEBOL DE CAMPANHÃ:** situado na Freguesia de Campanhã, é também constituído por um campo em relva sintética, com tratamento de borracha. Está habilitado para a prática das modalidades de Futebol de 7 e de Futebol de 11, mas também possibilita os treinos de Rugby e Futebol Americano. Esta instalação dispõe igualmente de luz artificial estando, por isso, preparada para funcionar a qualquer hora do dia, e até às 00 horas. A sua utilização atual é feita tanto por clubes como por particulares.





**POLIDESPORTIVO DOS CHOUPOS:** foi recentemente requalificado, contando agora com um moderno piso de relva sintética, apto a proporcionar o treino/formação de modalidades coletivas, como futebol, hóquei em campo, rugby e futebol americano.

### 3.1.2.3 Rede Municipal de Pavilhões

A Rede Municipal de Pavilhões (REMUPA) é constituída, à data, por seis Pavilhões Polidesportivos integrados em escolas públicas: Pêro Vaz de Caminha, Nicolau Nasoni, Fontes Pereira de Melo, Irene Lisboa e Viso. Estes pavilhões são explorados pela PLZ no horário semanal pós letivo, bem como ao fim de semana e feriados.

Nestes espaços são atualmente praticadas diversas modalidades desenvolvidas por clubes e particulares: Karate, Taekwondo, Basquetebol, Boccia, Andebol, Futsal, Hóquei de Sala, Voleibol, Iai-Do, JoDo, Judo, Desporto Adaptado e Defesa Pessoal. Ao fim de semana, o espetáculo desportivo federado ocupa uma grande fatia do seu tempo de funcionamento.



### 3.1.2.4 Rede Municipal de Piscinas

A Rede Municipal de Piscinas (REMUPI) da cidade do Porto é composta por quatro piscinas (Campanhã, Cartes, Constituição e Eng. Armando Pimentel), que apresentam uma tipologia diversificada, decorrente essencialmente da distância temporal da sua construção e/ou das características socioeconómicas e topográficas da sua área de implantação.

**PISCINA DE CAMPANHÃ:** esta piscina encontra-se coberta com um balão insuflável de outubro a maio, acolhendo treinos e competições de alto rendimento de Natação e Pólo Aquático. Desenvolvem-se ainda nesta instalação alguns projetos da PLZ destinados a populações específicas: "Vamos Nadar" – Crianças; Desporto Adaptado – Atividade física para cidadãos com mobilidade reduzida.

Nos meses de verão (junho a setembro) encontra-se descoberta, sendo bastante procurada pela população para ocupação dos tempos livres, bem como por instituições de carácter social para a realização de campos de férias, tendo entre 2010 e 2014 acolhido os campos de férias municipais "Missão Verão@Porto".

A substituição do actual sistema de cobertura de inverno será uma preocupação futura.

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Luís...' followed by a flourish.

**PISCINA DE CARTES:** Nesta piscina desenvolvem-se aulas de natação e atividades aquáticas, bem como alguns projetos da PLZ para populações específicas (“Vamos Nadar” – Crianças, “No Porto a Vida é Longa” - Seniores) e para Instituições de Caráter Social.

**PISCINA DA CONSTITUIÇÃO:** esta instalação desportiva regista um elevado índice de procura, disponibilizando uma relevante diversidade de serviços na área das atividades aquáticas e atividades de grupo. Foi já objeto de uma remodelação que a aproximou, em termos de qualidade, dos padrões dos vários operadores privados. No entanto, constata-se atualmente a necessidade de a dotar de outros equipamentos, aptos a diversificar o leque de atividades disponíveis, reforçando a imagem positiva que já possui nos seus aderentes, constituindo uma opção para quem não consegue realizar o exercício físico que gostaria ou necessita de desenvolver.

**PISCINA ENG. ARMANDO PIMENTEL:** aulas de natação, atividades aquáticas e um serviço complementar de cardiofitness, são as principais atividades acolhidas por esta instalação. Possui ainda um tanque de mergulho que é utilizado para cursos de mergulho e aulas de natação, bem como para preparação e manutenção da capacidade de intervenção do Corpo de mergulhadores dos BSP.

### 3.1.3 Produção

Planear, integrar, sistematizar e instituir uma organização apta a potenciar um elevado grau de eficiência e eficácia na gestão de todos os recursos associados à implementação efetiva da oferta da PLZ, eliminando redundâncias funcionais e promovendo a concentração da gestão das necessidades transversais a essa mesma implementação, com expectáveis benefícios, nomeadamente na capacidade comercial interna e externa da PLZ, são os objetivos gerais e orientadores desta área.

A gestão da cidade enquanto “palco” das mais variadas iniciativas – em locais tipo da via pública, Queimódromo e Palácio de Cristal - na sua vertente puramente comercial, bem como a calendarização das atividades inerentes (internas e externas), será mais uma vertente a gerir pelo setor responsável pela produção da PLZ.



*Am. L. L. L.*  
27

### 3.1.4 Logística e Manutenção

Em 2014 esta área processual foi alvo de um trabalho de sistematização operacional para processamento dos pedidos de entidades externas e de eventos da própria PLZ. Para esse efeito, constituiu-se um cronograma de intervenções para cada uma das iniciativas, com um processo de fichas de trabalho associadas, onde constam todas as necessidades decorrentes de cada pedido.

Esta regulamentação do processo já permite atualmente uma mais eficiente gestão de recursos, a afetação dos meios logísticos aos projetos internos e externos de uma forma mais criteriosa e seletiva, resultante da análise atempada das necessidades de cada projeto e, também, um maior controlo sobre todo o processo. Com esta ferramenta já é possível saber, de forma rápida, o grau de ocupação das equipas e de disponibilidade dos materiais associados à operação logística, registos que se revelam importantes, permitindo um melhor funcionamento na execução das montagens, um planeamento da utilização dos equipamentos e, em 2014, uma análise do histórico das atividades prestadas a iniciativas de entidades externas e a eventos próprios, o que facilitará a recolha de dados e a antecipação no que se refere aos meios logísticos a afetar a cada evento/atividade.

Outra vertente desta área de responsabilidade prende-se com a manutenção corretiva das infraestruturas, sendo que estas operações são efetuadas sempre que a cadência dos projetos internos e externos da PLZ o permite. Pretende-se evoluir, integrando um modelo que compatibilize a manutenção preventiva com a corretiva, calendarizando-as numa sequência que afete ao mínimo a exploração e potencie a segurança, a qualidade do serviço e a redução do custo das operações.



*Luís Lourenço*



### 3.1.5 Projetos Âncora

#### 3.1.5.1 São João do Porto

As Festas de São João do Porto são um marco incontornável na vida da cidade, que abraça todas as gerações de portuenses e um número cada vez mais alargado de visitantes nacionais e internacionais.

Pelas suas características únicas e especiais, mas também pela cada vez maior qualidade e diversidade da sua programação, as Festas de São João são hoje um dos eventos âncora da cidade e uma marca já indissociável do Porto, reforçando a sua presença no panorama turístico internacional, nomeadamente, por esta forte associação a eventos únicos e diferenciadores do destino Porto.

Embora tendo como auge a noite de 23 para 24 de junho, o programa oficial das Festas de São João estende-se por um período mais alargado, entre o final de maio e o início de julho, contando com uma vasta agenda que integra múltiplas iniciativas de animação.

Sendo este um dos eventos que permite uma grande projecção internacional da cidade, estamos conscientes da importância da utilização de uma mensagem clara, única e diferenciadora, com um convite inerente para que nos visitem e vivam uma experiência única e só possível na cidade do Porto.

Para tal, e conscientes da importância de reunir toda a oferta cultural e desportiva da cidade neste período do ano, divulgando-a com uma imagem única, uniforme e geral, a PortoLazer desempenha um papel primordial, quer na conceção da parte criativa desta imagem, quer na concepção de uma agenda de eventos, lançando o desafio a todos os agentes culturais da cidade para que disponibilizem a sua programação, que posteriormente será integrada nesse mesmo suporte, o qual será divulgado e distribuído em pontos e eventos considerados estratégicos.

Em 2015 pretendemos manter este conceito, reforçando a aposta na preservação das tradições, na criatividade e nos eventos que ao longo do tempo têm marcado a diferença e fidelizado públicos essenciais à cidade.

Manter a aposta na atração de novos eventos de visibilidade internacional aptos a reforçar a personalidade e individualidade da cidade, complementando a sua oferta habitual e gerando novas oportunidades, será também o caminho traçado.

*Luís Lazer*

### 3.1.5.2 Festival NOS Primavera Sound

Três dias e mais de 70 mil espetadores, dos quais mais de 60 por cento eram estrangeiros (de 40 nacionalidades) marcaram a terceira edição do NOS Primavera Sounds em 2014, um festival que é já uma referência mundial no panorama musical e cujo sucesso registado sustenta a decisão do festival regressar uma vez mais à cidade do Porto em 2015.

Com um peso cada vez mais relevante junto do público internacional, como o comprova a taxa de ocupação hoteleira de quase 80% registada na última edição, o NOS Primavera é um evento de comprovada relevância a nível turístico e económico na cidade, mas também de grande potencial comunicacional na promoção e afirmação da cidade e da marca Porto a nível internacional.

Argumentos mais do que suficientes para justificarem o regresso do festival à cidade em 2015, nos dias 4, 5 e 6 de junho, uma vez mais no fantástico cenário natural do Parque da Cidade.



### 3.1.5.3 Verão é no Porto

À semelhança do que acontece na Festa de São João, procuramos assegurar a mesma dinâmica e diversidade da oferta no Porto durante os meses de verão (julho, agosto e setembro), dando resposta efetiva às necessidades e aspirações dos vários públicos que vivem ou visitam a cidade durante este período do ano.

O sucesso desta estratégia de criação e concentração de momentos altos durante este período tem vindo a ser comprovado pela dinâmica que já se instalou na cidade, traduzida em momentos de excelente adesão de um público cada vez mais informado e interessado.

Em 2014, o programa 'Verão é no Porto' concentrou mais de 400 eventos na cidade, promovidos ou apoiados pela PortoLazer, registando-se o reforço da oferta cultural e o aumento da duração da programação, sem esquecer o alargamento a outros espaços públicos da cidade e a todo o fim de semana, já que muitos dos eventos aconteceram também ao domingo (casos do Porto Sunday Sessions, Pink Market, Dias com Energia, Jameson Lazy Sessions at Virtudes, Domingos em Liège, entre outros).

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Luís Lúcio', is written in the bottom right corner of the page.

Entre espetáculos de música, dança, cinema ao ar livre, mercados, feiras, provas desportivas, animação nas praias, iniciativas para os mais novos, entre muitas outras propostas ao ar livre, o programa 'Verão é no Porto' envolveu mais de 1 milhão de pessoas em 2014.



#### 3.1.5.4 Feira do Livro

A primeira edição da Feira do Livro totalmente organizada pela Câmara Municipal do Porto através do Pelouro da Cultura e PortoLazer foi um verdadeiro sucesso, o que ficou demonstrado não só pelo número de expositores presentes (106 participantes), pelo volume de vendas registado e mais de 200 mil visitantes que tiveram a possibilidade de assistir às várias propostas que faziam parte da dinamização lúdico cultural, que acreditamos ter sido também um dos fatores determinantes para o sucesso alcançado. 2015 marcará o regresso do certame aos jardins do Palácio de Cristal, mais uma vez organizado pelas mesmas entidades e que manterá a mesma estratégia delineada para 2014, sendo que sofrerá alguns ajustes fruto de melhorias que deverão ser implementadas. O envolvimento desta empresa municipal mais uma vez passará pelo apoio logístico e colaboração no programa de animação.



*Luís Lacerda*



### 3.1.5.5 Natal

Depois da notoriedade já alcançada pela festa maior da cidade – o São João – o Natal constitui cada vez mais uma aposta da Câmara Municipal e da PortoLazer, fazendo desta quadra uma data de referência na animação da cidade, estimulando o comércio e o turismo fora da tradicional “época alta”. Nesse contexto, temos procurado reforçar e qualificar a programação durante todo o mês de dezembro e os primeiros dias de janeiro. Além das tradicionais iluminações de Natal, que procuramos alargar a mais ruas e praças da cidade, existem cada vez mais propostas para viver a experiência de um Natal em cheio na cidade, com música, animação de rua, actividades infantis, exposições, dança, espetáculos, desporto, mas também as tradicionais feiras e os mercados de Natal, entre outros. Estes são alguns dos temas que farão parte de uma programação pensada quer para os que vivem na cidade, quer também para aqueles que nos visitam nesta época do ano. Em 2015 a preocupação será canalizada para uma oferta mais qualificada e alargada e levada a diversos espaços públicos, tendo enfoque nas zonas de maior presença de comércio tradicional e de interesse turístico.



*Luís Lúcio*

### 3.1.5.6 Passagem de Ano

A noite da Passagem de Ano é mais um importante e fundamental momento na oferta da cidade e no reforço da marca Porto enquanto destino acolhedor e promotor de grandes eventos, completando assim a cadeia de valor do Melhor Destino Europeu em 2012 e 2014. O auge destas celebrações coincide com a noite da Passagem de Ano, quando milhares de pessoas invadem a Baixa do Porto para assistir ao tradicional fogo-de-artifício. Os Aliados são o epicentro desta grande festa que tem vindo a encher por completo a principal sala de visitas da cidade. Para 2015 a programação será mais uma vez reforçada e alargada, algo que faz parte da nossa estratégia para continuar a afirmar cada vez mais a marca Porto a nível nacional e internacional.



*Luís Loureiro*



### 3.1.5.7 Arte Urbana

Na sequência da exposição Street Art Axa Porto, que se constituiu como um ponto de partida para um plano alargado de intervenções artísticas na cidade, a PortoLazer assumiu em 2014 um papel ainda mais ativo na divulgação e sensibilização da criação artística em contexto urbano, como forma de valorização do património edificado e/ou degradado, incentivando a sua prática num enquadramento institucionalmente autorizado.

Além de elencar e seleccionar espaços públicos onde estas intervenções podem ter lugar, a PortoLazer assume igualmente o papel de facilitador, agilizando a relação com os artistas e os processos de licenciamento.

Este novo ciclo foi inaugurado em setembro passado, com a abertura do primeiro mural de arte urbana da cidade, onde dois reconhecidos artistas da Street Art foram convidados a intervir livremente numa das paredes exteriores do Parque de Estacionamento da Trindade, a que se seguiu um conjunto intervenções em 25 caixas de distribuição de energia situadas na rua das Flores.

Em 2015, pretendemos alargar este plano de intervenções artísticas a outros locais da cidade, a começar, desde logo, pelo mural coletivo da rua Restauração. O objetivo é transformar a cidade do Porto num palco privilegiado para a arte urbana, valorizando o património edificado e esta expressão artística.



### 3.1.5.8 Porto Destino Criativo

A PortoLazer, EM, submeteu e viu aprovada uma candidatura a fundos comunitários, no âmbito do “Pacto Regional da Competitividade da Região Norte”, para a valorização e promoção do Centro Histórico do Porto. É objetivo desta candidatura criar uma nova dinâmica no eixo constituído pela Estação de S. Bento/Rua da Madeira/Rua das Flores/Largo de S. Domingos. As ações e intervenções propostas integram um conjunto variado de ações e projetos de natureza material e imaterial, envolvendo parcerias com entidades e artistas de diferentes áreas. A operação iniciada no final de 2014 desenrolar-se-á ao longo do primeiro semestre de 2015, tendo os seus momentos altos e programação entre os meses de março e junho, de forma a coincidir com os meses de maior número de visitantes, nacional e internacionais, à cidade do Porto. É convicção da Porto Lazer, EM, que a boa execução deste projeto vai reabilitar a notoriedade e atratividade do território eleito, quer do ponto de vista turístico e empresarial, quer do ponto de vista da oferta cultural e de animação, contribuindo, além do mais, para uma efetiva reabilitação do espaço que servirá de âncora a todo o projeto.

## 4. PLANOS ECONÓMICO-FINANCEIROS E INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

### 4.1

#### PLANO DE INVESTIMENTO PARA O ANO 2015

Nos pressupostos assumidos para a elaboração do presente orçamento, o investimento previsto para 2015 considera, sobretudo, as necessidades de curto prazo de intervenção e manutenção dos espaços sob nossa gestão, dando forma ao cumprimento do objetivo de melhorar a qualidade de vida das pessoas numa época em que estas possuem menos recursos económicos para despender e carecem de algum tempo de lazer e de prática de exercício físico.

##### Destaca-se o investimento previsto para:

- > Obras de manutenção preventiva e corretiva das instalações desportivas, tornando a oferta mais atrativa aos utentes atuais e potenciar a existência de novos;
- > Obras no edifício sede, adaptando as salas existentes às novas necessidades da equipa de trabalho, nomeadamente a criação de salas de reunião;
- > Obras de manutenção e pequenas requalificações nas Plataformas;
- > Equipamento para a produção de eventos;
- > Suportes de visibilidade/comunicação com a adopção da nova imagem da empresa;
- > Aquisição de software de forma a responder à implementação de novos procedimentos na empresa.

Apresentamos de seguida o mapa resumo do investimento orçado para o ano de 2015:

INVESTIMENTO	ESTRUTURA DE APOIO	INFRAESTRUTURAS	PLATAFORMAS DESPORTIVAS	PROJETOS	TOTAL
Ativos Fixos Tangíveis	105.000	150.000	90.000	45.000	390.000
Ativos Intangíveis	20.000	0	0	0	20.000
<b>TOTAL</b>	<b>125.000</b>	<b>150.000</b>	<b>90.000</b>	<b>45.000</b>	<b>410.000</b>

Valores em euros

Para a realização do investimento proposto, pretendemos utilizar os excedentes de tesouraria.

##### FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO 2015

Autofinanciamento	410.000
<b>TOTAL</b>	<b>410.000</b>

Valores em euros

## 4.2

### PLANO DE CAPITAL HUMANO PARA O ANO DE 2015

#### 4.2.1 CAPITAL HUMANO

O Capital Humano continua a ser um objetivo estratégico da PortoLazer, sendo considerado como um dos ativos principais da empresa.

No decorrer do ano irá proceder-se a uma reformulação da orgânica da empresa, bem como de processos e de métodos de trabalho, num processo nunca esgotado de melhoria contínua da performance organizacional da empresa e otimização do potencial dos colaboradores.

Pretende-se que em 2015, seja o momento de implementação e consolidação dos novos procedimentos e estratégias adotados.

#### 4.2.2 ESTRUTURA PREVISIONAL

A PortoLazer apresentará uma média previsional anual de 83 colaboradores para o ano de 2015, segundo os seguintes vínculos contratuais previstos.

VÍNCULO	TOTAL
Quadro	56
Cedência Interesse Público	18
A prazo	9
<b>TOTAL</b>	<b>83</b>

Em termos médios, manterá a estrutura vigente em 2014, para a atividade corrente, sendo que estão consideradas variações ao quadro de pessoal através de admissões para reforço da estrutura de apoio e eventos.

Estão também em curso 3 estágios ao abrigo da medida Estágio Emprego, cuja conclusão ocorrerá durante o ano de 2015, sendo que estes colaboradores não estão abrangidos nos números apresentados acima.

Não estão ainda incluídos nos valores apresentados no quadro anterior, os 3 membros do Conselho de Administração, sendo que respeitando o enquadramento vigente para o setor empresarial local, dois são remunerados pela empresa municipal.

Em termos de áreas macro de atuação, a empresa está estruturada conforme o apresentado, e estando nesta análise incluídos os 2 administradores executivos:

Estrutura de Apoio	38
Plataformas	15
Infraestruturas Desportivas	25
Projectos	7
<b>TOTAL</b>	<b>85</b>

### 4.2.3 CUSTOS

Em conformidade com o previsível Orçamento de Estado, não estão considerados quaisquer aumentos salariais.

Os valores considerados em termos de gastos são globais, e não têm em linha de conta as reduções de remunerações em vigor.

Comparativamente com o orçamento para 2014 e não considerando os gastos com o pessoal referente ao projeto candidatado "Porto Património Coletivo" inscritos em 2014, regista-se uma diminuição de 0,16% nos gastos com pessoal. Esta variação demonstra o trabalho de consolidação e redução de gastos efetuado, bem como o compromisso de que as reestruturações efetuadas não produzam efeitos de aumento dos gastos.

### 4.2.4 DESENVOLVIMENTO PESSOAL

Consciente de que o êxito da gestão das pessoas depende também do modo como o mérito é reconhecido, a PortoLazer continuará empenhada na aplicação do seu sistema de avaliação de desempenho.

Aplicável à totalidade dos colaboradores, o programa assenta num sistema de gestão por objetivos e competências que permite, para além de avaliar o desempenho e o contributo de cada colaborador para os resultados da sua área, clarificar os comportamentos individuais desejados e identificar pontos fortes a desenvolver.

O segundo pilar do desenvolvimento pessoal assenta na formação.

Pretende-se assim aumentar as qualificações profissionais dos colaboradores, com resultados efetivos no seu desempenho profissional, valorização pessoal e inerentes benefícios à criação de valor dentro da organização.

Da interligação destes processos pretende-se que haja um forte envolvimento e mobilização dos colaboradores, no sentido de atingir os objetivos estabelecidos, apesar das condicionantes desfavoráveis externas à empresa que se têm verificado.

### 4.3

## PLANO FINANCEIRO PARA O ANO DE 2015

AGREGADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS	Valores em euros 2015
<b>Resultados</b>	
Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	279.658
Resultado Operacional (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	21.539
Resultado Líquido do Período	30.934
<b>Rendimentos</b>	
Vendas e Serviços Prestados	3.774.883
Subsídios à Exploração	3.155.871
Outros Rendimentos e Ganhos	302.221
<b>Gastos</b>	
Gastos com o Pessoal	1.821.421
Fornecimentos e Serviços Externos	4.977.070
Depreciações e Amortizações do Período	258.119
<b>Balanço</b>	
Total do Ativo	4.739.093
Total dos Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis	2.788.252
Total do Passivo	2.121.115
Total do Capital Próprio	2.617.978
<b>Fluxos de tesouraria</b>	
Fluxos de caixa das atividades operacionais	441.878
Fluxos de caixa das atividades de investimento	-404.454
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	-
<b>Indicadores</b>	
<b>Liquidez Geral (não considerando a rubrica de Diferimentos)</b>	<b>296%</b>
<b>Autonomia Financeira</b>	<b>55%</b>
<b>Cobertura do Ativo não Corrente (não considerando impostos diferidos)</b>	<b>142%</b>

O Resultado Operacional antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos estimado para 2015 é de 279.658 euros.

No entanto, com o efeito das depreciações e amortizações no valor de 258.119 euros, o Resultado Líquido esperado para 2015 é positivo em 30.934 euros.

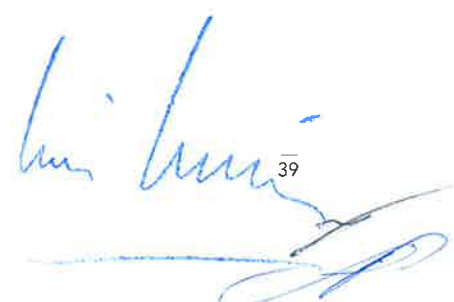
Mediante a perspetiva demonstrada no Balanço previsional, o Capital Próprio ascenderá a 2.617.978 euros, equivalente a 119% do Capital Social da empresa.

Como se pode observar no quadro anterior, os indicadores de autonomia financeira, de liquidez geral e de cobertura do ativo não corrente que se perspetivam para o ano de 2015 demonstram que a PortoLazer apresenta boas condições financeiras para a sua continuidade.

## 4.4 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PREVISIONAL

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PREVISIONAL	ORÇ. 2015
<b>Rendimentos e gastos</b>	
Vendas e serviços prestados	3.774.883
Subsídios à exploração	3.155.871
Fornecimentos e serviços externos	-4.977.070
Gastos com o pessoal	-1.821.421
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-10.000
Outros rendimentos e ganhos	302.221
Outros gastos e perdas	-144.826
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>279.658</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-258.119
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>21.539</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	20.000
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>41.539</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-10.605
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>30.934</b>

Valores em euros



#### 4.4.1 RENDIMENTOS

O valor global de rendimentos orçamentado para 2015 é de 7.254.974 euros, repartido pelas áreas de PROJETOS, GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS, PLATAFORMAS e ESTRUTURA DE APOIO.

<b>RENDIMENTOS TOTAIS</b>	<b>7.252.974</b>
<b>Prestação de serviços na área de gestão de infraestruturas desportivas e plataformas</b>	<b>1.400.683</b>
Inscrições / Anuidades	68.182
Aulas diversas modalidades	367.902
Utilização livres REMUPI / Ginásio	96.974
Utilização livre Squash	27.736
Utilização de espaços (líquido de descontos e abatimentos)	804.804
Aulas Ténis	34.264
Aulas Padel	822
<b>Prestação de serviços na área de projetos</b>	<b>921.000</b>
Patrocínios	740.000
Inscrições / Anuidades	56.000
Concessão de espaços em eventos	125.000
<b>Prestação de serviços ao Município do Porto</b>	<b>1.453.200</b>
Projetos recreativos, culturais e desportivos	1.178.750
Aulas atividade desportiva (AEC's)	274.450
<b>Subsídios à exploração</b>	<b>3.155.871</b>
Município do Porto	2.610.596
Outras entidades - QREN	545.275
<b>Outros rendimentos</b>	<b>302.221</b>
Cedência de espaços	43.224
Apoio logístico (AEC's)	21.704
Rendas	23.165
Cedência de luz e água	9.379
Aluguer pavilhões da Feira do Livro	43.200
Subsídio ao investimento	68.062
Outros rendimentos suplementares	93.486
<b>Juros obtidos</b>	<b>20.000</b>

Valores em euros

Os principais rendimentos resultantes da atividade são:

#### > Prestação de Serviços na área de gestão de infraestruturas desportivas e plataformas

Rendimentos auferidos com a frequência nas diversas modalidades desportivas disponíveis nas instalações sob a gestão da PortoLazer, bem como pela utilização livre das infraestruturas desportivas, do Queimódromo e do Pavilhão Rosa Mota. Acrescem as receitas do parque de estacionamento SiloAuto. O valor destes rendimentos representa 19% do total.

#### > Prestação de Serviços na área de projetos

Rendimentos referentes a patrocínios com os diversos eventos, concessão de espaços e inscrições nos programas. Este agregado representa, no seu conjunto, 13% do total de rendimentos esperados para o período.

#### > Prestação de Serviços ao Município do Porto

Espectáculos e outros divertimentos públicos, atividades de carácter desportivas de frequência anual ou periódica e eventos constantes do contrato anual celebrado com o Município. Adicionalmente, as Atividades de Enriquecimento Curricular na área de desporto prestadas nas diversas escolas EB1 da cidade do Porto, consideradas como atividade independente. Para 2015, espera-se que estes rendimentos representem 20% do total anual.

#### > Subsídios à Exploração

Nas subvenções consideradas para 2015, que se prevêem no valor de 3.155.871 euros, estão incluídas as verbas atribuídas pelo Município, que não a título de prestação de serviços, destinadas a cobrir o défice de exploração previsto com as plataformas, infraestruturas e para a estrutura de apoio, no montante global de 2.610.596 euros. Adicionalmente, releva-se a comparticipação financeira comunitária em 85% das despesas elegíveis, no montante de 545.275 euros, destinado ao projeto "Porto Destino Criativo", cuja candidatura já foi aprovada pelo ON.2.

#### > Outros rendimentos

Rendimentos obtidos nomeadamente com a cedência de espaços, de energia, limpeza, e apoio logístico inerentes à utilização das instalações por entidades terceiras. O subsídio ao investimento releva os ganhos proporcionais às depreciações de investimentos em ativos fixos tangíveis e intangíveis que foram subsidiados, em função da taxa de subsídio obtida.

O enquadramento em sede de Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) dos rendimentos acima mencionados está de acordo com o Código do IVA, estando sujeitos a IVA na sua maioria. Os subsídios à exploração são considerados como não sujeitos a IVA, e as AEC's são consideradas atividades isentas de IVA, enquanto aulas.



## 4.4.2 GASTOS

### Fornecimentos e Serviços Externos (FSE's)

Esta rubrica reflete o gasto dos diversos bens e serviços fornecidos por terceiros e necessários ao normal funcionamento da PortoLazer.

<b>FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>TOTAL</b>
Trabalhos especializados	2.086.394
Publicidade e propaganda	158.179
Vigilância e segurança	140.817
Honorários	763.165
Conservação e reparação	239.850
Serviços bancários	19.822
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	26.890
Material de escritório	8.332
Eletricidade	330.388
Combustíveis	21.506
Água	61.913
Gás	291.250
Deslocações e estadas	11.026
Rendas e alugueres	548.487
Comunicação	31.282
Seguros	34.052
Contencioso e notariado	8.772
Despesas de representação	13.982
Limpeza, higiene e conforto	78.495
Outros serviços	102.468
<b>TOTAL</b>	<b>4.977.070</b>

Valores em euros

#### > Honorários e trabalhos especializados

Representam globalmente os gastos mais significativos dos FSE's (57% do total), e referem-se essencialmente à contratação de serviços para a organização dos projetos, a contratação de prestadores de serviços e outras entidades fundamentalmente nas atividades físicas e desportivas, como sendo professores de aulas de natação e outras modalidades desportivas, bem como do programa de Atividades de Enriquecimento Curricular;

#### > Rendas e alugueres

Destacam-se as despesas relacionadas com a organização de eventos, como sendo o aluguer de equipamentos (palcos, som, imagem, etc.), bem com a locação operacional das viaturas utilizadas pela PortoLazer;

#### > Água, eletricidade e gás

Referem-se a gastos essencialmente relacionados com a exploração das diversas instalações, e que se prevê que em 2015 representem 14% do total de FSE's;

### > Conservação e reparação

Estes gastos referem-se à manutenção dos equipamentos municipais sob nossa gestão, orçamentados em 239.850 euros para 2015, e representam apenas 5% dos custos globais da entidade empresarial. A verba considerada para manutenção das instalações/equipamentos municipais geridas e/ou exploradas pela PortoLazer respeita apenas à “pequena” manutenção, a dita manutenção relativa urgente, e que, quando não realizada impede o normal funcionamento dos equipamentos;

### > Seguros

Esta rubrica inclui os seguros de multiriscos e perdas de exploração para todos os equipamentos sob a gestão da PortoLazer, os seguros de acidentes pessoais para utentes dos equipamentos e para participantes nos eventos, os seguros de responsabilidade civil destinados à cobertura de riscos nos equipamentos e durante a realização de eventos, bem como os seguros com as viaturas utilizadas pela PortoLazer. O valor estimado para 2015 ascende 34.052 euros;

### > Comunicação e publicidade

Os gastos com estas rubricas destinam-se à comunicação das atividades a realizar, produção de materiais e divulgação nos diversos canais de comunicação social. Estima-se que em 2015 representem 3% do total de FSE's;

### > Limpeza, higiene e conforto

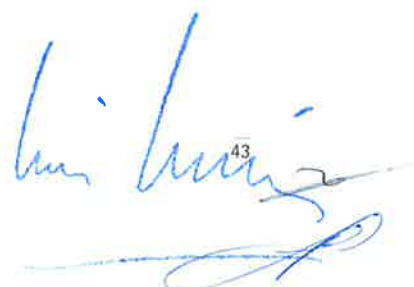
O valor estimado para esta rubrica é relativo aos gastos contratuais da empresa de limpeza que presta serviço nas infraestruturas desportivas e plataformas, bem como aos gastos de produtos de limpeza e outros artigos de higiene associados a todos os equipamentos sob gestão da PortoLazer;

### > Vigilância e Segurança

Os gastos com esta rubrica são referentes, sobretudo, à contratação externa da vigilância nos eventos de maior dimensão e nas plataformas;

### > Outros serviços

Por último, salientam-se as despesas com “outros serviços”, os quais consideram as despesas de saneamento, resíduos relacionados com o consumo de água, bem como as despesas bancárias e pequenas despesas não denominadas.



43

## Gastos com o pessoal

<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>	<b>TOTAL</b>
Remunerações dos órgãos sociais	101.203
Remunerações do pessoal	1 140.127
Encargos sobre remunerações	270.616
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	13.781
Gastos de ação social	8.741
Outros gastos com o pessoal	56.880
Custos c/ pessoal duodécimos (subsídios incluindo encargos patronais)	230.073
<b>TOTAL</b>	<b>1.821.421</b>

Valores em euros

Os principais pressupostos utilizados em relação a esta rubrica são os seguintes:

- > Taxa média nominal de progressão salarial de 0%;
- > Subsídio de alimentação de acordo com a legislação em vigor;
- > Valor anual para formação: 12.500 euros;
- > Taxa anual para gastos de ação social com base no histórico;
- > O cálculo dos gastos com pessoal tem em conta os vencimentos projetados para o ano em análise com base de 14 meses, respetivos encargos legais e contributivos, despesas com formação, com vestuário apropriado ao desempenho das funções e Saúde e Medicina no Trabalho.
- > No cálculo dos salários foi utilizado como base o seu valor a preços correntes de 2014 prevendo-se um gasto total com o pessoal de 1.821.421 euros.
- > Os gastos com pessoal representam cerca de 25% do total de custos orçamentados.

## Depreciações

As taxas de depreciação utilizadas são as seguintes:

<b>TAXAS DE DEPRECIAÇÃO</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Ativos Intangíveis</b>	33,33%
<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>	
Edifícios e Outras Construções	5% - 16,66%
Equipamento Básico	10% - 25%
Equipamento Administrativo	10% - 33,33%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	10% - 33,33%
Bens de Valor Reduzido	100%

A estimativa para as depreciações, em 2015, ascende a 258.119 euros.

## Imposto sobre o rendimento

A PortoLazer está sujeita a IRC à taxa de 23% para o ano de 2015, e derrama municipal resultante da aplicação das taxas previstas na Lei das Finanças Locais que poderá ir até 1,5% do lucro tributável.

Para 2015, estimou-se um IRC acrescido de derrama e tributação autónoma das despesas mediante aplicação do disposto no artigo 88º do Código do IRC, estimado em 10.605 euros.

## 4.5 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL

	Valores em euros
	<b>ORÇAMENTO 2015</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>	
Recebimentos de clientes	4.486.120
Pagamentos a fornecedores	-5.487.598
Pagamentos ao pessoal (a)	-1.821.421
Caixa gerada pelas operações	-2.822.899
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento	-12.552
Outros recebimentos/pagamentos (b)	3.277.329
	<hr/>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais [1]</b>	<b>441.878</b>
	<hr/>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</b>	
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>	
Ativos fixos tangíveis	-399.854
Ativos intangíveis	-24.600
<b>Recebimentos provenientes de:</b>	
Subsídios ao investimento	0
Juros e rendimentos similares	20.000
	<hr/>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento [2]</b>	<b>-404.454</b>
	<hr/>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>	
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento [3]</b>	<b>0</b>
	<hr/>
	<hr/>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes [4] = [1] + [2] + [3]</b>	<b>37.424</b>
	<hr/>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>	<b>0</b>
	<hr/>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>1.442.730</b>
	<hr/>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>1.480.154</b>
	<hr/>

### Notas:

- (a) Este valor inclui os impostos inerentes ao gasto com a rubrica de Pessoal  
(b) Este valor inclui os subsídios à exploração cujo recebimento está previsto no período

Para a atividade projetada para o ano de 2015, não se encontram considerados quaisquer movimentos de tesouraria para atividades de financiamento, recorrendo-se unicamente à utilização de fundos próprios.

As atividades operacionais irão gerar uma variação positiva de 441.878 euros nos fluxos de caixa, resultante do prazo médio de recebimento de clientes de 20 dias, bem como do pagamento a fornecedores a 20 dias.

Perspetiva-se o recebimento em 2015 de subsídios à exploração no montante de 3.155.871 euros, e dos clientes de 4.486.120 euros. Por sua vez, os pagamentos a fornecedores ascenderão a 5.487.598 euros.

## 4.6 BALANÇO PREVISIONAL

RUBRICAS	Valores em euros
ATIVO	ORÇAMENTO 2015
<b>Ativo não corrente</b>	
Ativos fixos tangíveis	2.751.347
Ativos intangíveis	36.905
Ativos por impostos diferidos	32.212
	<u>2.820.464</u>
<b>Ativo corrente</b>	
Inventários	6.242
Clientes	251.272
Estado e outros entes públicos	127.949
Outras contas a receber	53.012
Caixa e depósitos bancários	1.480.154
	<u>1.918.629</u>
<b>Total do ativo</b>	<b><u>4.739.093</u></b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>	
<b>Capital próprio</b>	
Capital estatutário realizado	2.200.000
Reservas legais	8.765
Resultados transitados	209.720
Outras variações no capital próprio	168.559
	<u>2.587.044</u>
Resultado líquido do período	30.934
<b>Total do capital próprio</b>	<b><u>2.617.978</u></b>
<b>PASSIVO</b>	
<b>Passivo não corrente</b>	
Provisões	1.396.111
Passivos por impostos diferidos	64.297
	<u>1.460.408</u>
<b>Passivo corrente</b>	
Fornecedores	310.286
Estado e outros entes públicos	56.244
Outras contas a pagar	281.177
Diferimentos	13.000
	<u>660.707</u>
<b>Total do passivo</b>	<b><u>2.121.115</u></b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b><u>4.739.093</u></b>

Resultante do orçamento estimado para 2015, o balanço previsional da PortoLazer em 31 de dezembro de 2015 totaliza 4.739.093 euros, dos quais 55% se referem ao Capital Próprio.



Das rubricas do Balanço, tecemos algumas considerações sobre as que apresentam maior relevância:

#### **ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS**

Os Ativos não correntes, líquidos de depreciações e amortizações em 31.12.2015, estão orçados em 2.788.252 euros. Neste montante, estão incluídos os investimentos a realizar em 2015, de 410.000 euros, e as depreciações do exercício, no valor de 258.119 euros.

#### **ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS**

Esta rubrica apresenta o montante de 32.212 euros, referente ao imposto diferido respeitante aos ajustamentos de dívidas a receber não aceites fiscalmente.

#### **CAPITAL PRÓPRIO**

O Capital Próprio previsto para 31.12.2015, no montante de 2.617.978 euros, inclui o resultado líquido estimado para o ano de 2015, no montante de 30.934 euros, o resultado transitado de 2014 e respetivas reservas constituídas, no montante de 32.352 euros.

Nas Outras Variações do Capital Próprio, no montante de 168.559 euros, encontram-se relevados os subsídios a fundo perdido relacionados com o investimento em ativos fixos tangíveis depreciáveis, a reconhecer em exercícios futuros em função das depreciações dos bens objeto de apoio, líquido dos impostos diferidos conexos;

#### **PROVISÕES**

Esta rubrica apresenta o montante acumulado de 1.396.111 euros, prevendo o possível gasto com os processos fiscais e judiciais existentes.

#### **OUTRAS CONTAS A PAGAR**

Nesta rubrica estão incluídos gastos com remunerações a pagar ao pessoal relativo a férias e subsídio de férias a pagar em 2016 e respetivos encargos, dívidas a fornecedores de investimento e outros gastos com projetos, no montante de 281.177 euros.

#### **COMPROMISSOS FINANCEIROS NÃO INCLUÍDOS NO BALANÇO**

Mantém-se ativa uma garantia bancária prestada para cessar os efeitos do processo de execução fiscal de Imposto sobre Transmissão de Imóveis.

## 4.7 PLANOS ECONÓMICO-FINANCEIROS PARA O TRIÉNIO 2015/2017

### INVESTIMENTO PARA O TRIÉNIO

	2015	2016	2017	TOTAL
<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>	<b>390.000</b>	<b>230.000</b>	<b>145.000</b>	<b>765.000</b>
INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS	150.000	90.000	70.000	310.000
PLATAFORMAS	90.000	60.000	20.000	170.000
ESTRUTURA DE APOIO	105.000	40.000	30.000	175.000
PRODUÇÃO	45.000	40.000	25.000	110.000
<b>Ativos Intangíveis</b>	<b>20.000</b>	<b>10.000</b>	<b>0</b>	<b>30.000</b>
ESTRUTURA DE APOIO	20.000	10.000	0	30.000
<b>TOTAL</b>	<b>410.000</b>	<b>240.000</b>	<b>145.000</b>	<b>795.000</b>

Valores em euros

Como já referenciado nos pressupostos, prevemos as verbas para a realização de investimento no triénio, conforme constam no quadro acima.

Para 2016 e 2017, prevê-se a necessidade de trabalhos de manutenção nos equipamentos sob gestão.

O investimento a realizar totaliza 240.000 euros em 2016 e 145.000 euros em 2017, financiado por fundos próprios.

Com a atividade projetada para o triénio, espera-se obter os agregados económicos e financeiros apresentados no quadro seguinte:

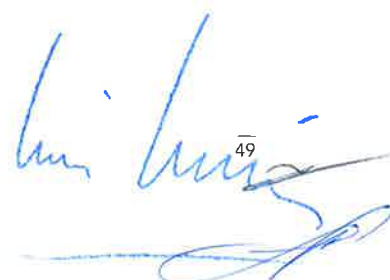
Valores em euros

<b>AGREGADOS ECONÓMICOS E FINANCEIROS</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
<b>RESULTADOS</b>			
Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	279.658	319.751	340.884
Resultado Operacional (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	21.539	11.140	20.633
Resultado Líquido do Período	30.934	21.299	30.094
<b>RENDIMENTOS</b>			
Vendas e Serviços Prestados	3.774.883	3.875.231	3.945.884
Subsídios à Exploração	3.155.871	3.161.324	3.166.831
Outros Rendimentos e Ganhos	302.221	303.707	298.949
<b>GASTOS</b>			
Gastos com o Pessoal	1.821.421	1.821.421	1.821.421
Fornecimentos e Serviços Externos	4.977.070	5.026.841	5.077.109
Depreciações e Amortizações do Período	258.119	308.611	320.251
<b>BALANÇO</b>			
Total do Ativo	4.739.093	4.704.614	4.690.444
Total dos Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis	2.788.252	2.719.641	2.544.391
Total do Passivo	2.121.115	2.116.079	2.117.178
Total do Capital Próprio	2.617.978	2.588.535	2.573.266
<b>FLUXOS DE TESOURARIA</b>			
Fluxos de caixa das atividades operacionais	441.878	291.201	308.254
Fluxos de caixa das atividades de investimento	-404.454	-264.565	-151.205
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	-	-	-
<b>INDICADORES</b>			
<b>Liquidez Geral (não considerando a rubrica de Diferimentos)</b>	<b>296%</b>	<b>304%</b>	<b>330%</b>
<b>Autonomia Financeira</b>	<b>55%</b>	<b>55%</b>	<b>55%</b>
<b>Cobertura do Ativo não Corrente (não considerando impostos diferidos)</b>	<b>142%</b>	<b>145%</b>	<b>155%</b>

Perspetiva-se para o triénio a obtenção de resultados líquidos positivos.

Os fluxos de tesouraria geram variações positivas no cômputo global, em que o investimento será pago pelas variações positivas resultantes das atividades operacionais.

Os indicadores apresentados confirmam a existência de condições que permitem a continuidade da empresa no triénio.





## 4.8 FUNDAMENTAÇÃO DAS VERBAS INSCRITAS NO CONTRATO PROGRAMA 2015

No âmbito das competências atribuídas pelo Município do Porto à empresa, anualmente é celebrado um contrato programa onde se estabelecem as verbas necessárias à Estrutura de Apoio, gestão das Plataformas e gestão das Infraestruturas Desportivas, bem como são definidos os indicadores de eficiência e eficácia para avaliação da execução dos objetivos propostos para o ano.

Para 2015, a PortoLazer pretende contratualizar com o Município as seguintes componentes financeiras:

<b>CONTRATO PROGRAMA (SUBSÍDIO À EXPLORAÇÃO)</b>	Valores em euros
Subsídio à Exploração - Estrutura de Apoio <sup>(1)</sup>	1.508.986
Subsídio à Exploração - Plataformas <sup>(1)</sup>	177.459
Subsídio à Exploração - Infraestruturas Desportivas <sup>(1)</sup>	924.151
<b>TOTAL</b>	<b>2.610.596</b>

NOTA:

<sup>(1)</sup> Rendimento não sujeito a IVA

Na relação com o Município do Porto, não está previsto o pagamento de qualquer montante destinado a investimento.

## 4.9 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AO MUNICÍPIO DO PORTO PARA O ANO DE 2015

No ano de 2015, a PortoLazer irá prestar serviços ao Município do Porto com a organização de projetos re-creativos, culturais e desportivos, no montante de 1.178.750 euros.

<b>CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>	<b>VALOR S/ IVA</b>	<b>VALOR C/ IVA</b>
Prestação Serviços Projetos <sup>(1)</sup>	1.178.750	1 449.863
<b>TOTAL</b>	<b>1.178.750</b>	<b>1 449.863</b>

Valores em euros

NOTA:

<sup>(1)</sup> Rendimento sujeito a IVA

## 4.10 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NO ÂMBITO DAS AEC'S PARA O ANO DE 2015

A verba relativa às AEC's foi calculada com base em 220 turmas com 2 tempos letivos semanais e 30 turmas com 3 tempos letivos semanais.

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AEC'S	VALOR S/ IVA	VALOR C/ IVA
Aulas <sup>(1)</sup>	249.500	249.500
AEC'S (10% para gestão) <sup>(2)</sup>	24.950	30.689
Organização da Festa de Encerramento <sup>(2)</sup>	21.704	26.696
<b>TOTAL</b>	<b>296.154</b>	<b>306.885</b>

Valores em euros

NOTA:

<sup>(1)</sup> Rendimento isento de IVA

<sup>(2)</sup> Rendimento sujeito a IVA

## 4.11 TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS 2015 VS 2014 DO MUNICÍPIO DO PORTO

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	2014		PREVISÃO 2015	
	Valor s/ IVA	Valor c/ IVA	Valor s/ IVA	Valor c/ IVA
Prestação de Serviços Projetos <sup>(1)</sup>	1.150.000	1.414.500	1.178.750	1.449.863
<b>Subtotal</b>	<b>1.150.000</b>	<b>1.414.500</b>	<b>1.178.750</b>	<b>1.449.863</b>
<b>CONTRATO PROGRAMA (SUBSÍDIO À EXPLORAÇÃO)</b>				
Subsídio à Exploração - Estrutura de Apoio <sup>(2)</sup>	1.619.986	1.619.986	1.508.986	1.508.986
Subsídio à Exploração - Plataformas <sup>(2)</sup>	256.752	256.752	177.459	177.459
Subsídio à Exploração - Infraestruturas Desportivas <sup>(2)</sup>	1.050.170	1.050.170	924.151	924.151
<b>Subtotal</b>	<b>2.926.908</b>	<b>2.926.908</b>	<b>2.610.596</b>	<b>2.610.596</b>
<b>TOTAL</b>	<b>4.076.908</b>	<b>4.341.408</b>	<b>3.789.346</b>	<b>4.060.458</b>
<b>CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS AEC'S</b>				
Prestação de Serviços AEC's <sup>(1)</sup> e <sup>(3)</sup>	296.154	306.885	296.154	306.885
<b>TOTAL</b>	<b>296.154</b>	<b>306.885</b>	<b>296.154</b>	<b>306.885</b>

**TOTAL** **4.373.062** **4.648.293** **4.085.500** **4.367.343**

Valores em euros

LEGENDA:

<sup>(1)</sup> Valores sujeitos a IVA

<sup>(2)</sup> Valores não sujeitos a IVA

<sup>(3)</sup> Valores isentos de IVA

Com a alteração da Lei que regula o setor local, ocorrida em 31 de agosto de 2012, procedeu-se ao enquadramento das transferências financeiras do Município do Porto, em conformidade com as novas disposições legais.

Porto, 28 de novembro de 2014

O Conselho de Administração



Rui Moreira  
Presidente



Hugo Neto  
Administrador Executivo



Luís Alves  
Administrador Executivo

## 5. PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL PARA 2015



53  
*Am. Am. Am.*



**PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO  
PREVISIONAL**

**Introdução**

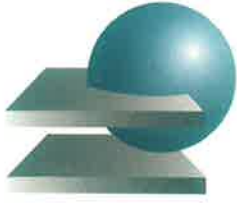
1. Para os efeitos do artigo 25.º, n.º 6 alínea j) da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, apresentamos o nosso parecer sobre os Instrumentos de Gestão Previsional para os exercícios de 2015 a 2017, da CMPL – PortoLazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M. (PortoLazer), consistindo: nos Planos plurianuais e anuais de atividades, investimento e financeiro, Orçamento anual de investimentos, Orçamento anual de exploração, Orçamento anual de tesouraria e Balanço previsional.

**Responsabilidades**

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

**Âmbito**

4. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referidos está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:



**JOÃO ARAÚJO & ANTÓNIO OLIVEIRA**  
- SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
- a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
  - a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
  - a adequação da apresentação da informação previsional;
- b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

5. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre os instrumentos de gestão previsional.

**Parecer**

6. Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela entidade.
7. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

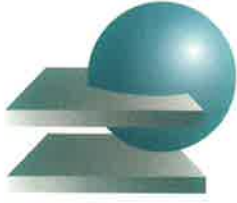
**Ênfases**

8. Sem afetar o parecer expresso no parágrafo n.º 6 acima, chamamos à atenção para as seguintes situações:



**JOÃO ARAÚJO & ANTÓNIO OLIVEIRA**  
- SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

- a) O modelo de projeções financeiras que suporta os instrumentos de gestão previsional em apreciação, tem como ano base das previsões financeiras o exercício de 2014. Consequentemente, a sua construção exigiu estimar, de acordo com a informação disponibilizada pelo Conselho de Administração, o resultado líquido e os saldos de balanço reportados a 31 de Dezembro de 2014. Consequentemente, o resultado líquido e o respetivo Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) estimados e incluídos nos capitais próprios, poderão estar sujeitos a alterações, bem como poderão ser diferentes os fluxos financeiros, devido ao impacto das diferenças entre os saldos de balanço estimados e os saldos finais apurados.
- b) Relativamente à situação judicial, e conforme mencionado na nota n.º 2.1 dos instrumentos de gestão previsional, existem ações judiciais em curso e em pré-contencioso contra a PortoLazer, assim como riscos relativos a outros acontecimentos passados de montante e ocorrência incerta, e cujos desfechos o Conselho de Administração acredita que serão essencialmente favoráveis à PortoLazer. No entanto e porque o risco não pode ser integralmente mitigado, o balanço em apreciação inclui provisões de aproximadamente 1.396.000 euros, para fazer face a eventuais decisões desfavoráveis à PortoLazer.
- c) No que respeita ao Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) e em resultado das decisões da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) é intenção da PortoLazer, logo que possível, apresentar um pedido de informação vinculativa ao abrigo da Lei Geral Tributária e do Código de Procedimento e de Processo Tributário, com vista ao esclarecimento cabal do enquadramento das operações da PortoLazer em sede deste imposto.
- d) Relativamente à requalificação do Pavilhão Rosa Mota, a PortoLazer, investiu aproximadamente 1.050.000 euros neste projeto até à presente data. Em 25 de novembro foi celebrado um Contrato Programa, entre o Município do Porto e a PortoLazer, o qual



**JOÃO ARAÚJO & ANTÓNIO OLIVEIRA**  
- SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

atribui à PortoLazer todos os poderes necessários ao cumprimento e execução deste contrato, com vista à renovação/requalificação e exploração do Pavilhão a efetuar através de um contrato de concessão, cuja concretização permitirá a integral recuperação deste ativo. Adicionalmente, sendo o prazo de conclusão definido de três anos, a contar da data de celebração do contrato de concessão, os IGP em apreciação não incluem qualquer rendimento ou gasto relacionado com este ativo.

- e) Conforme referido em documentos anteriores, a PortoLazer tem um forte relacionamento financeiro com o Município do Porto, pelo que, atrasos significativos nos fluxos financeiros em 2015, poderão afetar o equilíbrio financeiro da Empresa.

Porto, 28 de novembro de 2014

João Araújo & António Oliveira, S.R.O.C., Lda.  
representada por

  
\_\_\_\_\_  
(António Gerardo Pinheiro de Oliveira, R.O.C. n.º 945)